





**Mme. Augustini continúa negando ter sido ella a autora do crime**

**Está a encerrar-se o inque-  
rito da polícia, devendo  
ser pedida a prisão  
preventiva da ac-  
cusada**

Para a policia não ha mais duvidas de q  
foi Mme. Augustine Langobardi, esposa  
cabelleireiro Julio Pelegrini, a autora da  
morte Sabrum para essa convicção as p  
vas Indiciarias e circunstanciaes, colh  
até agora.

Mme. Augustine continua negando ter sido a autora do assassinio de seu esposo. Já se sabe, porém, nega com menos calma, deixando perceber a falta de segurança das suas declarações e uma indecisão muito acentuada em tudo que diz. E' que ella, ante provas existentes, sente-se humilhada.

negativas, em que será avaliada por completo. Ainda assim, insiste, negando-se pre. Se ella resistir até o final do inquri- to, insistindo na negativa, é bem verdade que a sua situação não será das melhores.

quanto ella negar, restará a devida  
aquelles que só creem na prova testemunhal  
de vista. Nem por isso, entretanto, p  
Mme. Augustine considerar-se isenta de  
na. Negou e nega ella, entre outras  
que tenha saído de casa na manhã em  
se deu o crime. Ora, pelas devesas

Augustine saiu de casa no dia do crime, 7 horas da manhã, tendo mesmo sido visto por mais de uma pessoa nas imediações predio n. 122 da rua de São José, onde desenrola a tragica scena.

Mme. Augustine, ao que se comprehende não havia preparado o plano do crime. Ella, indignada com a scena da vesperta, que o marido a surprehendera em flagra de adulterio, teria resolvido matal-o, disposto arrotar com as consequencias do seu crime. Mas o plano era muito simples, e ella não

mas o acaso quiz que ela praticasse o crime sem que fosse presentida. Assim, saindo de sua e, como ninguém embargasse os seus passos, dirigiu-se imediatamente para a residência. Deu-se, então, aquilo que a afirmação de que o "criminoso toda vez ao local do crime". Mme. Augustine não

ton propriamente, mas, na ansia de saber que acontecera depois da sua saída, o feito enfim do seu gesto, telephonou par "bonbonnière", sabendo o que acontecia. Nessa ocasião, agitada como estava, deu escapar aquella interrogação comprometi-

— Meu marido foi assassinado ?  
Mme. Augustine teve um cúmplice ?  
faz crer que sim. E' mesmo de acreditar  
ella tivesse tido um co-autor moral. Que-  
serin este? Evidentemente, se ha um o  
responsavel na tragedia da rua de São Jo-

esta pessoa é Alexandre Teixeira Machi-  
Elle, como se sabe, foi surpreendido a  
Mme. Augustine no quarto n. 3 da casa n.  
da rua Senador Dantas. O marido de M.  
Augustine surprendera-a com o amante, e  
flagrante inculpatível. Alexandre Machi-  
teira, porém, não se deixou prender, e fugiu.

teria se irritado com o escândalo e, talvez, a idéa do assassinato de Juliano. Admitte-se que não fosse elle o tor da idéa; a teria, entretanto, almenta. E, ainda, se se quizer negar esta ultima pothese, não se pôde deixar de, logicamente, suppor que Alexandre ignorava o inte-

da amante. Elle foi visto em sua compa-  
na leiteria em frente á casa da rua de  
José. Não lhe teria dito, então, Mme. Au-  
line o que pensava fazer ? Para onde  
depois Alexandre ? São interrogações que  
deve fazer em torno do caso e para as qua-  
es não se pode ainda não obter resposta.

Mme. Augustine adoptou uma tactica  
vaz surtindo certos effeitos. Comprehe-  
ella que o Dr. Ferreira Cardoso, delegado  
5º districto, é um cavalheiro educado. As-  
quando aquella autoridade vae interro-  
gá-la, Mme. Augustine se desfaz em prantos e

cusa-se a falar. O Dr. Ferreira Cardoso, vel e delicadamente, interrompe o interrogatório. Incontestavelmente, a atitude do legado, se é louvável em certo terreno, é demnável, entretanto, noutra, pois a p-lação de um interrogatório energico e

Alexandre Machado fala também, sempre pela negativa, contradizendo-se, porém, vários pontos. Tendo, como se sabe, a muito cedo, na manhã do crime, da casa de Isabel Duarte, onde pernolara, não expul-

ainda convenientemente para onde se dir-  
Isabel viu, conforme declarou, que Alexa-  
estava armado com uma pistola. Onde  
essa arma? E' este um ponto de relev-  
importancia no processo, e que Alexa-  
não explicou.

O que em muito dificulta uma obra segura para as diligências policiais, ausência de pesquisas, no local do crime, Gabinete de Identificação e Estatística. A em casos semelhantes, essa repartição se mostrou sempre de uma inutilidade tanta. O encarregado das pesquisas de

pressões digitais e de outros elementos prova subsidiária, raramente aparece a presteza necessária ao local de um crime às vezes, nem aparece. Foi o que aconteceu no crime da rua de S. José. Aquelle funcionario, o Sr. Felisbello Beletti, se esteve na

O delegado Dr. Ferreira Cardoso, com depoimentos tomados até agora, julga elementos suficientes de prova contra

**S** Augustine, de quem vai pedir a prisão preventiva. E' possível que aquella autoridade tenha a mesma providencia em relação a Alexs Machado.

**DR. PIMENTA DE MELLO**  
consultas às 2 horas e às 5 horas das terças, quintas e sábados. Em sua residência: rua Affonso Penna, 49, das 11 à 1 hora. Consultas particulares às segundas, quartas e sextas.

**Tratamento modernissimo da syphilis**  
sões de bismutho, ultima descoberta de  
diti e Lazerac. E' o 1º tratamento não  
goso, pois, como se sabe, o bismutho  
toxico como o mercureo, nem offerece

# Os crimes célebres

## do Rio de Janeiro

Nas Livrarias Francisco Alves — Leite  
beiro — Azevedo — Soria & Boffoni  
Leite — Botelho e Braz Lauria, ou n  
posito, Emp. Romances Populares, ru  
Carmo, 35-1º — Rio.











ILEGI











# O misterioso assassinio do cabeleireiro Julio Pelegri

**Mme. Augustini continúa ne-  
gando ter sido ella a autora  
do crime**

**Está a encerrar-se o inquérito da polícia, devendo ser pedida a prisão preventiva da acusada**

Para a polícia não ha mais duvidas de que, foi Mme. Augustine Langobardi, a esposa do cabefeireiro João Pellegrini, a autora da sua morte. Substitu para essa convicção, ha provas indiciarias e circumstanciaes, colhidas até agora.

Mme. Augustine continua negando ter sido a autora do assassinio de seu esposo. Já agora, porém, nega com mais calma, deixando perceber a falta de segurança das suas declarações e uma indecisão muito acentuada em tudo que diz. E' que ella, ante as provas existentes, sente-se baquear, prevê a instante em que não mais valerão as suas negações, que será esmagada por completo. Ainda assim, porém, não desiste sempre. Se ella resistir até o final do inquerito, insistindo na negativa, é bem provavel que a sua situação não será dos piores. Enquanto ella negar, restará a duvida para aquelles que só creem na prova testemunhal e que não se deixam levar pelo furo, entretanto, poderá Mme. Augustine continuar a ser sentada de pena. Negou e nega ainda, entre outras coisas, que tenha saído de casa na manhã em que se deu o crime. Ora, pelos depoimentos de varias testemunhas está provado que Mme. Augustine saiu de casa no dia do crime, ás onze horas da manhã, tendo mesmo sido vista por mais de uma pessoa, nas immedições do prédio n. 122 da rua de São José, onde se desenrolou a tragica scena.

Mme. Augustine, ao que se comprehende, não havia preparado o plano do crime. Ella, indignada com a scena da vespera, em que o marido a surpreendera em flagrante adultério, teria resolvido mata-lo, disposta a mostrar-lhe as consequências do seu acto. Mas, accia, quiz que se praticasse o crime sem que fosse presenciada, e para esse fim sa e, como ninguém embargasse os seus passos, dirigiu-se immediatamente para a sua residencia. Deu-se, então, quasi que a confirmação de que o "criminoso volta sempre ao local do crime". Mme. Augustine não voltou propriamente, mas, na ansia de saber o que acontecera depois da sua saída, o effeito emfim do seu gesto, telefonou para a "polícia", sobre o que o que acontecera. Nessa occasião, agitada, com a estufa, deixou escapar aquella interrogação comprometedora:

— Meu marido foi assassinado? —  
Mme. Augustine teve um cúmplice? Tudo  
faz crer que sim. E' mesmo de acreditar que  
ella tivesse tido um co-autor moral. Quem  
seria este? Evidentemente, se ha um outro  
responsavel na tragedia da rua de São José,  
esta pessoa é Alexandre Teixeira Machado.  
Elle, como se sabe, foi surpreendido com  
Mme. Augustine no quarto n. 3 da casa n. 119  
da rua de São José. Mas, se Alexandre Teixeira  
Augustine surprendera — como o amante —  
flagrante insoportavel, Alexandre Machado  
teria se irritado com o escandallo e, suggeri-  
ra, talvez, a idêa do assassinato de Julio Pe-  
legrini. Admitte-se que não fosse elle o au-  
tor da idêa; a teria, entretanto, alimentado.  
E, ainda, se se quizer negar esta ultima hy-  
pothèse, não se pôde deixar de, logicamen-  
te, suppor que Alexandre ignorava o intento

da amante d'elle foi visto em sua companhia na letteria em frente á casa da rua de São José. Não lhe teria dito, então, Mme. Augustine, depois Alexandre ? São interrogado e elle responde : « Não sei, mas se eu devesse fazer em torno do caso e para as quaes a policia ainda não obteve resposta ».

Mme. Augustine adoptou uma tactica que vae surtindo certos effeitos. Compreheenda ella que o Dr. Ferreira Cardoso, delegado do 5.º districto, é um cavalheiro educado. Assim, quando aquella autoridade vae interrogal-a, Mme. Augustine se desfaz em prantos e recusa-se a falar. O Dr. Ferreira Cardoso, amavel e delicadamente, interrompe o interrogatorio. Inconscientemente, a attitudão do delegado, se é desagradavel em certo modo, não é, todavia, repulsa, e, sobretudo, não é, a prolongação de um interrogatorio energico e minucioso, vae servindo para que Mme. Au-

Alexandre Machado fala também sempre pela negativa, contradizendo-se, porém, em vários pontos. Tendo, como se sabe, saído muito cedo, na manhã do crime, da casa de Isabel Duarte, onde pernitoira, não explica, ainda convenientemente para onde se dirigiu. Isabel viu, conforme declarou, que Alexandre estava armado com uma pistola. Onde está essa arma? E' este um ponto da narrativa que não foi mencionado no processo, e que Alexandre não explicou.

O que em muito dificulta uma orientação segura para as diligências policiais, é a ausência de pesquisas no local do crime, pelo Gabinete de Identificação e Estatística. Aliás, em casos semelhantes, essa repartição tem se mostrado sempre de uma inutilidade irritante. O encarregado das pesquisas de im-

provas digitais e de outros elementos de prova subsidiária, raramente aparece com a presteza necessária ao local de um crime. Às vezes, nem aparece. Foi o que aconteceu no crime da rua de S. José. Aquella função, o Sr. Teófilo de Aguiar, se esteve na casa onde se desenrolou a tragédia, não forneceu ao delegado do 5.º districto, que o pudeste auxiliar, nem mesmo communicou o resultado do seu trabalho!

O delegado Dr. Ferreira Cardoso, com os depoimentos tomados ante agra, julga ter elementos sufficientes de prova contra Mme. Augustine, de quem vai pedir a prisão preventiva. E' possível que aquella autoridade leve a mesma providencia em relação a Alexandre Machado.

**DR. PIMENTA DE MELLO** consultas  
às 2 horas,  
às 6 horas,  
às 7 horas,  
às 8 horas,  
às 9 horas,  
às 10 horas,  
às 11 horas,  
às 12 horas,  
às 13 horas,  
às 14 horas,  
às 15 horas,  
às 16 horas,  
às 17 horas,  
às 18 horas,  
às 19 horas,  
às 20 horas,  
às 21 horas,  
às 22 horas,  
às 23 horas,  
às 24 horas.

quintas e sábados. Em sua residência,  
rua Afonso Penna, 48, das 11 à 1 hora, às  
segundas, quartas e sextas.

Tratamento moderníssimo da syphilis pelos  
sais de bismutho, ultima descoberta de Leva-  
diti e Lazarec. E' o 1º tratamento não perigoso,  
pois, como se sabe, o bismutho não é  
tóxico como o mercúrio, nem oferece os pe-  
rigos do "914". Dr. Nicolau Ciaucio. Assem-  
bléa, 39.

**Os crimes célebres**

**do Rio de Janeiro**

Nas livrarias Francisco Alves — Leite Ribeiro — Azevedo — Soria & Boffoni — J. Leite — Botelho e Braz Lauria, ou no depósito, Emp. Romances Populares, rua do

**Carmelo, 38-1° - Rio**











## Consultorio

# medico

**R.U.T.H.R.O.C.H.A. (Rio)** — Indico a seguinte pomada: enxofre precipitado, cinabrio e balsemo do Peru — 5 grammas de cada; vaselina — 100 grammas. Je' tambe'n necessario um tratamento do estado geral, o que se obtem por meio de regimen alimentar; não deve comer alimentos gordurosos nem estimulantes (pimentas, molhos, etc.), nem deve tambe'n fazer uso de

A.L.D.O. (Ria) — E' preciso que o amigo não conte só com os remédios, mas também com outros meios para vencer a prisão de ventre. Modifique a sua alimentação de modo que tenha sempre à mesa le-

gumes e ervas; não abuse de carnes nem de alimentos gordurosos; se lhe for possível, aconselhável que como sobremesa use abuse de doce de ameixa em calda. Além disso deve fazer exercícios físicos, como por exemplo, a ginástica sueca. Procure

M.V.I.M.A.M. (Curralinho de Diamant

esta outra respondendo dizendo que deve a submittida a exame. Entretanto, talvez li possa eu dar alguns conselhos se me enviar informações mais minuciosas: dizer com exactidão a lugar affectado; declarar ed

J.N.A.D.A. (Parahyba do Sul) — 1  
Essa expressão significa uma lesão tubercu-  
losa do intestino. 2ª. Não creio que se-  
ja pois se fosse a evolução seria outra. 3ª.  
Procurar a verdadeira causa do mal. Vermes  
intestinais.

Podem ser descobertas também por exame de fezes, mas igualmente por outros caracteres. O que o amigo deve fazer em primeiro lugar é mandar suas fezes a exame.

A.Z.T.D.M. (Bello Horizonte) — Sou obrigado a usar da maior franqueza para com o meu prezado consulente. Essa porção de coisas que pensa ter nada mais é do que um amontoado de disparates. Quem lhe disse isso, porque não foi o amigo que

inventou — estava distraído ou quiz agradecer. São palavras ócas que nada significam. Terei muito prazer em ser-lhe útil, se quiz escrever-me novamente relatando o que sente.

A. R. L. F. (Rio) — O mais sensato

**DR. AGAPITO DE LIMA**

**DRS. H. ARAGÃO E A. MOSE**  
Exames de sangue, escarro, urina, vacinas  
etc. RUA DO ROSÁRIO N. 134, próximo  
Avenida. Tel. 4480 N

**E NÃO QUEREM QUE FALTE AGUA!**

Ha dias, chamámos a atenção das autoridades competentes para um encanamento de gua, no entreposto de S. Diogo, que fica aberto inutilmente durante todo o dia. As providencias não vieram, e mais, um irresponsavel qualquer, ainda abriu mais um tanquinho de

que se perdem centenas de milhares de litros d'agua, enquanto quasi toda a cidade es sedenta. Isto quasi ha dous mezes!

## O fim de uma comêrcio internacional de Sindicatos socialistas em Genova

ROMA, 27 (A. A.) — Annuncia-se que, conjuntamente com a conferência diplomática económica europeia que se realizará proximamente em Génova, haverá na mesma cidade uma conferência internacional dos syndics socialistas que terá por fim influir nos de-

**Compram-se e vendem-se joias de todos os valores, nas melhores condições: na Joalheria Valentim, r. Gonçalves Dias, 37. Fone 994**

**UMA COCHEIRA INCOMMODA**  
**MODA**

A Saude Publica deve mandar examinar uma cocheira e deposito de madeira á avenida Paulo de Frontin, esquina da rua de S. Christovão, de cujos fundos se desprende um fetor causador de nauseas aos moradores da rua.

**Cuidado com os trens da Gre**

**Western !**

PARAHYBA, 27 (Serviço especial da A N  
TE) — Três pontes da Estrada de Fe  
"Great Western", entre Parahyba e Sa

Rita, estão ameaçando desabar. A companhia está fazendo gaiolas de dormentes, para minorar a situação precária de estabilidade, continuar o tráfego de comboios entre P. nambuco, Natal e Parahyba. Os jornais clamam por providências urgentes.

**ESCOLA PARA CHAUFFEURS**  
Riachuelo, 383 — Tel. C. 5949  
Machinismos e automoveis modernos, exclusivamente para o ensino, em 20 lições pr.

**EM CONSEQUENCIA DE U**

## BANHO

---

### Um sorteado falleceu de congestão pulmonar

Na praia Vermelha, banhavam-se, hoje, rios sorteados do 3º regimento de infantaria ali aquartelado. Entre elles se achava o nome Agenor José da Silva, de 22 annos, 34. companhia.

Subitamente, começou Agenor a acenar, dando socorro, partindo varios dos seus colegas ao seu encontro. Retirado d'agua, chegou ao rapaz a deitar golfadas de sangue.

**A EXIBIÇÃO DE UM FILM**

**SCIENTIFICO**

No cinema Pathé será exhibido no  
30 de corrente às 10 horas da manhã.

importante film científico-biológico M  
ford, da H. R. Mulford Company, de Phil  
delphia.

**TRICTO**  
Pedem-nos os moradores das ruas Ma

Fonseca Curuso, e praça Argentina, chamamos a atenção da polícia do 10º distrito para os moradores de uma quitanda, situada no começo da primeira das ruas referidas. Segundo a denúncia, insultam eles a vizinhança, com palavras e acentos im-

1 PAGE

1 LEG IVEL

\_\_\_\_\_